



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

**ANEXO I**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**1. Objeto:**

Contratação via credenciamento, de Estabelecimentos Veterinários (Pessoas Físicas e/ou Jurídicas) para prestação do serviço de esterilização cirúrgica e microchipagem em animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos) de proprietários de baixa renda (conforme critérios estabelecidos pela Secretaria de Município do Meio Ambiente - SMMA), animais caracterizados como errantes (abandonados), bem como aqueles caracterizados como comunitários (animal que estabelece laços de dependência e de manutenção numa comunidade, ainda que não possua responsável único e definido). Ainda, poderão ser encaminhados para esterilização aqueles animais (cães e gatos) que se encontram em processo de adoção sob a guarda de grupo(s) de protetoras(es) – desde que devidamente cadastrados junto à SMMA/PMRG.

**2. Detalhamento do objeto:**

O serviço contratado deverá ser desenvolvido em Estabelecimento(s) Médico-Veterinário(s) capaz(es) de oferecer atendimento cirúrgico, por demanda e mediante agendamento prévio (apresentados pela Secretaria de Município do Meio Ambiente – SMMA) em animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos). Os animais serão atendidos nas seguintes condições:

- 1) Quando sob a guarda de pessoas de baixa renda (conforme critérios estabelecidos pela Secretaria de Município do Meio Ambiente - SMMA);
- 2) Quando caracterizados, pela SMMA, como errantes – assim considerado o animal notadamente abandonado, sem vínculos com seres humanos;
- 3) Quando caracterizados, pela SMMA, como comunitários – assim considerado o animal que estabelece laços de dependência e de



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

manutenção numa comunidade, ainda que não possua responsável único e definido;

- 4) Quando encaminhados sob a guarda de grupo(s) de protetoras(es) – desde que devidamente cadastrados junto à SMMA/PMRG., aqueles animais (cães e gatos) que se encontram em processo de adoção;
- 5) Em qualquer dos casos acima citados, Termos de Responsabilidade deverão ser firmados previamente aos procedimentos cirúrgicos, de maneira a garantir-se a responsabilização pelos cuidados com os animais na etapa pós-operatória.

Todos os animais esterilizados deverão receber, por parte do(s) Estabelecimento(s) Veterinário(s) credenciado(s), identificação por microchipagem subcutânea, com o correspondente registro dos dados do animal (espécie, raça, peso, idade estimada, data da esterilização e local de origem) e de seu guardião/responsável (nome, endereço, RG ou CPF e telefones para contato) em meio digital. Ainda, o(s) Estabelecimento(s) credenciado(s) deverá(ão) preencher e manter à disposição da SMMA relatórios, devidamente assinados, acerca dos procedimentos realizados.

**3. Especificações técnicas:**

O(s) Estabelecimento(s) Veterinário(s) deverão prestar, de acordo com a demanda apresentada pela SMMA, atendimento cirúrgico de esterilização (conforme especificações abaixo relacionadas), bem como microchipagem subcutânea, de animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos), conforme as Resoluções e Normas Técnicas do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RS), assim como a legislação ambiental pertinente à matéria.

Procedimentos Cirúrgicos:

- 1) Ovariohisterectomia felino (sem distinção de peso);
- 2) Orquiectomia felino (sem distinção de peso);



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

- 3) Ovariohisterectomia canino (sem distinção de peso);
- 4) Orquiectomia canino (sem distinção de peso).

**4. Prazo:**

A vigência do credenciamento é de 12 (dose) meses a contar de maio de 2014, podendo ser prorrogado até o limite máximo de 60 (sessenta) meses previstos no inciso II do art. 57 da Lei 8.666/1993

**5. Justificativa:**

A proliferação dos animais domésticos, em especial os cães e gatos, tem se apresentado como um desafio para a gestão pública municipal em Rio Grande. A histórica ausência de intervenção do poder público com relação à políticas públicas eficazes para o controle populacional desses animais, bem como a postura inadequada de parcela da comunidade rio-grandina (abandono, maus-tratos, etc.), produziram o aumento da população dos animais em questão nas vias públicas. Tal situação, ou seja, a reprodução desordenada de cães e gatos no Município do Rio Grande, trouxe consequências danosas para os próprios animais e para a sociedade como um todo – tais como o aumento nas situações de abandono e maus-tratos, a incidência de doenças, a ocorrência de acidentes de trânsito, entre outras.

Pelos motivos apresentados, a castração (esterilização cirúrgica), em larga escala, é considerada uma prática fundamental para o controle populacional de animais domésticos – devendo ser adotada como política pública. Destaca-se que a esterilização em massa trata-se de uma intervenção considerada altamente eficaz no longo prazo e que, principalmente, respeita o direito dos animais. Para fins ilustrativos acerca da importância de uma política abrangente de controle populacional, estima-se por progressão geométrica que uma só cadela e seus descendentes podem gerar, até 67.000 filhotes em um período de seis anos (ainda que nesse cálculo não esteja prevista a taxa de mortalidade dos animais, percebe-se que medidas urgentes precisam ser



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

tomadas); estima-se que um único macho canino pode fertilizar cerca de uma centena de fêmeas (Dias, 2009).

Utilizando-se a estimativa da população canina mais recente, proposta por Alves *et al.* (2005) de um cão para cada quatro habitantes humanos e, complementarmente, os dados do último censo populacional (2010) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Município do Rio Grande – o qual acusa a presença de 197.228 habitantes, podemos inferir que a população canina aproxima-se do número 50.000. A estimativa populacional de felinos, conforme o mesmo estudo, é estimada em 12.500.

Salienta-se, para efeitos de justificativa do processo licitatório para a esterilização massiva de cães e gatos no município do Rio Grande, que a responsabilidade pela proteção da fauna, seja ela doméstica ou silvestre, é compartilhada entre Poder Público e a comunidade. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal, é direito dos cidadãos um “ambiente ecologicamente equilibrado”, assim como é dever do Estado e da coletividade a proteção do meio ambiente para as presentes e futuras gerações. Entre as obrigações do Estado está a proteção da flora e da fauna por meio da fiscalização e da aplicação da legislação ambiental. Da mesma forma, para fins comparativos com o ora proposto, destacamos que a abordagem utilizada há décadas pelas autoridades municipais na tentativa de promover o controle populacional das espécies em questão foi o extermínio em massa. Dita providência, ademais de dispendiosa e ineficaz, encontrava-se na contramão da história de respeito e reconhecimento aos direitos dos animais.

Diante desse contexto, o atual governo realiza movimentos institucionais voltados à proteção e defesa dos direitos de animais, com o objetivo de solucionar as questões pertinentes ao tema ora tratado, por meio da implantação de Política Pública voltada para a garantia dos direitos dos animais.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

Considera-se como um fator relevante para a abertura de processo licitatório o fato de que a Prefeitura Municipal do Rio Grande conta com apenas seis (6) Médicos-Veterinários em seu quadro de servidores. Destes, quatro (4) deles estão lotados na Secretaria de Município da Saúde (SMS) desempenhando funções na Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental (Combate à Dengue, Controle de Animais Peçonhentos e Sinantrópicos Nocivos); e dois (2) lotados na Secretaria de Município do Desenvolvimento Primário (SMDP) para desenvolver ações específicas com a bacia leiteira e atendimento aos pequenos produtores do interior do Município. Por esta leitura, conclui-se, a Prefeitura Municipal do Rio Grande não conta com quadro técnico disponível para desenvolver procedimento cirúrgico de esterilização massiva – objeto deste Termo de Referência.

Como conclusão, denota-se, de acordo com o exposto, a existência de um sério e relevante passivo ambiental, gerado no período histórico anterior, sendo que a atual administração da Prefeitura Municipal está empenhada em solucioná-lo, melhorando as condições existentes em caráter emergencial.

**6. Metas:**

Uma vez que o Programa de Esterilizações de animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos) pretende-se permanente, bem como devido à existência de possibilidade de angariamento de recursos vinculados (além daquele previstos em Dotação Orçamentária própria), não é possível definir meta numérica.

**7. Período de Execução:**

Permanente.

**8. Valor Total Estimado:**

R\$ 180.000,00



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

**9. Forma de pagamento:**

O pagamento será efetuado mensalmente, de acordo com a demanda atendida, especificada em relatórios técnicos, à empresa adjudicatária até o 10º (décimo) dia do mês subsequente à prestação do serviço. Os valores referentes aos serviços prestados estão relacionados na tabela abaixo:

Ovariohisterectomia felino (sem distinção de peso)	R\$ 100,00
Orquiectomia felino (sem distinção de peso)	R\$ 80,00
Ovariohisterectomia canino (sem distinção de peso)	R\$ 150,00
Orquiectomia canino (sem distinção de peso)	R\$ 100,00

**10. Obrigações das Partes:,**

**10.1. Prefeitura Municipal:**

- a) Cadastrar os responsáveis por animais de pequeno porte (cães e gatos) de baixa renda (conforme critério estabelecido pela SMMA), bem como credenciar o(s) grupo(s) de protetoras(es) de animais – pessoas/instituições beneficiados pelo proposto neste Termo de Referência;
- b) Agendar previamente, com a(s) clínica(s) credenciada(s), a data e horário para a realização dos procedimentos cirúrgicos, informando o nome e os contatos do responsável pelo(s) animal(is) que será(ão) atendidos;
- c) Fornecer chips agulhados, bem como os respectivos aplicadores, para a(s) clínica(s) veterinária(s) credenciada(s), a fim de que os animais esterilizados sejam microchipados e que seja mantido um cadastro com o número do chip e a características do animal pela clínica que realizou o procedimento e pela Prefeitura Municipal do Rio Grande;
- d) Acompanhar e fiscalizar os procedimentos prestados;



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

- e) Manter registro digital atualizado dos animais identificados por microchipagem na(s) Clínica(as) credenciadas;
- f) Apresentar, sempre que solicitado pela Clínica credenciada, os Termos de Compromisso firmados pelos responsáveis pela guarda do(s) animal(is) e/ou sua recuperação na etapa pós-operatória;
- g) Realizar o pagamento, conforme a demanda atendida, até o 10º (décimo) dia do mês subsequente à prestação do serviço;
- h) Providenciar o transporte dos animais, quando necessário.

**10.2. Estabelecimento(s) Veterinário(s):**

- a) Efetuar o procedimento cirúrgico de esterilização de animais domésticos de pequeno porte (cães e gatos), conforme sua capacidade e de acordo com a demanda apresentada pela SMMA, segundo as normas do Conselho Federal de Medicina Veterinária e do Conselho Regional de Medicina Veterinária;
- b) Zelar pelo bem-estar dos animais durante o período que estiverem em suas dependências.
- c) Manter registro e emitir relatório, devidamente firmado pelo Médico-Veterinário responsável pelo procedimento cirúrgico e microchipagem dos animais esterilizados em seu estabelecimento;
- d) Realizar atendimento emergencial em casos de complicações oriundas do procedimento cirúrgico de esterilização efetuado pela Clínica, sem ônus adicional para a Prefeitura;
- e) Atender aos demais referenciais estabelecidos neste documento.

**11. Habilitação Específica:**

Para credenciamento, os Estabelecimentos Veterinários deverão apresentar o(s) diploma(s) dos(as) Médico(as)-veterinários(as) responsável(is) pelos procedimentos cirúrgicos, bem como documento que comprove a regularidade do estabelecimento junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV).



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**  
**Gabinete de Compras, Licitações e Contratos**

**12. Fiscalização:**

Secretaria de Município de Meio Ambiente.

**13. Responsável pelo Projeto:**

Secretaria de Município de Meio Ambiente.

Rio Grande, 14 de março de 2014.

---

Miriam Villamil Balestro  
Secretaria de Município do Meio Ambiente  
Prefeitura Municipal do Rio Grande